

DISQUE  
SAÚDE **136**

**BRASIL  
SEM**

Proteja-se e faça o  
tratamento até o final

**MALÁRIA**



**DIA DE COMBATE  
À MALÁRIA NAS AMÉRICAS**  
06 DE NOVEMBRO



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE





Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) apontam que a doença continua sendo um **problema de saúde pública em 87 países do mundo.**



**A malária é uma das principais causas e consequência da pobreza e da desigualdade global:** sua incidência é maior nas populações de maior vulnerabilidade social.



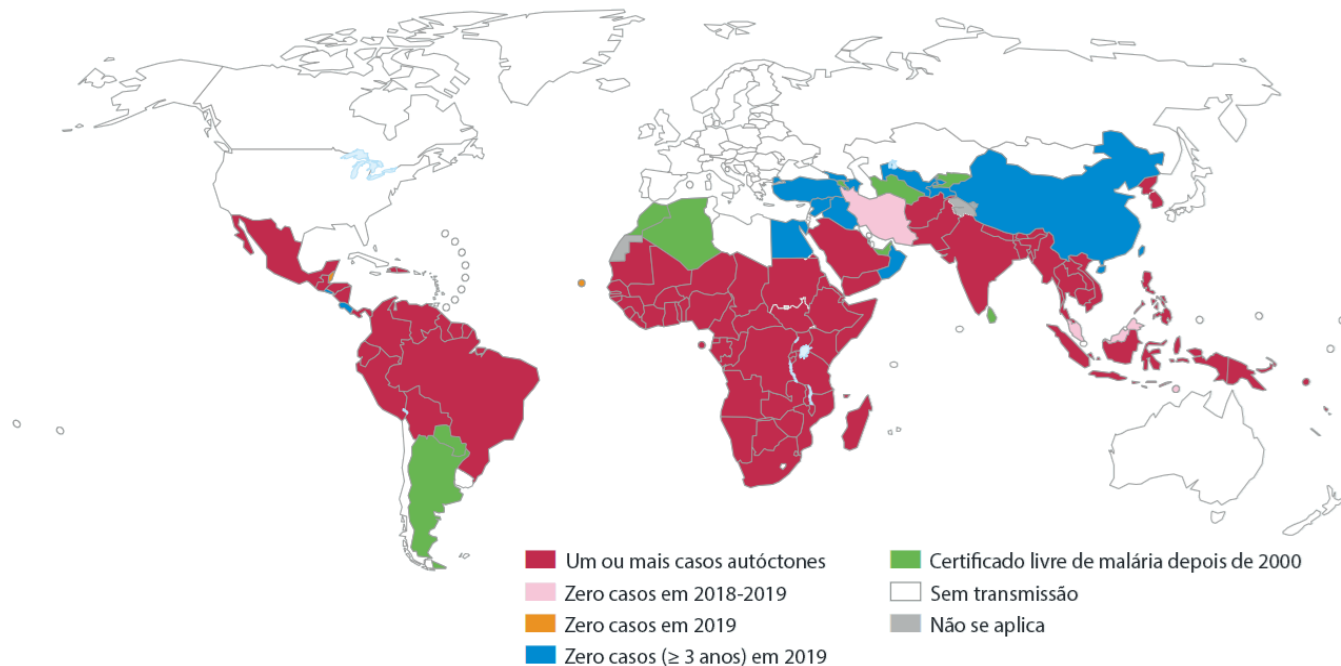
No ano de **2019** foram estimados **229 milhões de casos de malária no mundo**, enquanto que no ano de 2000, este número foi de 238 milhões.



Em relação aos óbitos pela doença no mundo, no ano de **2019** foram estimadas **409 mil mortes**, enquanto que no ano 2000, este número foi de 736 mil.

# BRASIL SEM MALÁRIA

Proteja-se e faça o  
tratamento até o final



WHO: World Health Organization.



## MALÁRIA NAS AMÉRICAS

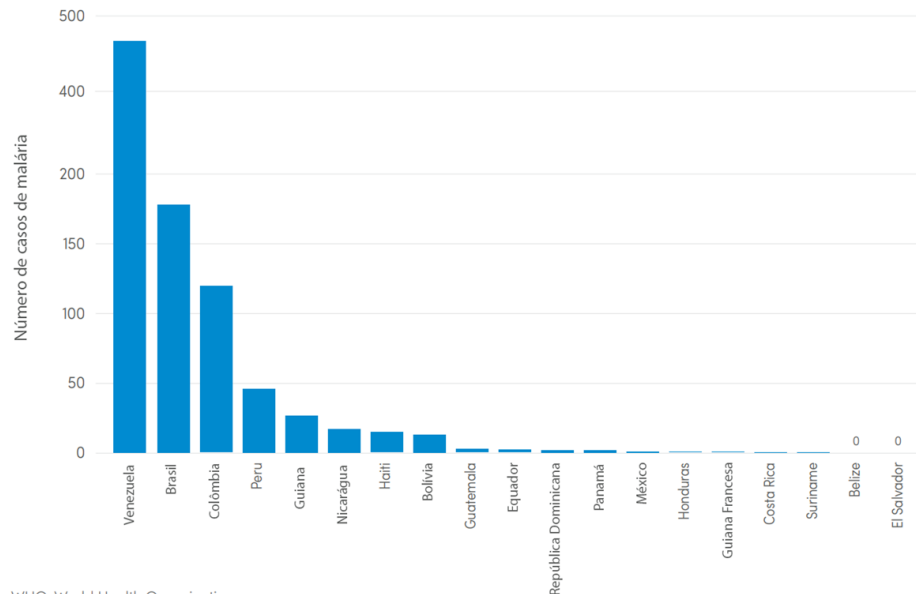


**Os casos reduziram em 40%** - de 1,5 milhão para 0,9 milhão, comparando-se 2019 com 2000.

**Redução de 39% de óbitos** - de 909 para 551, comparando-se 2019 com 2000.



**Brasil, Colômbia e Venezuela** são responsáveis por mais de **86% de todos os casos** nesta região.



WHO: World Health Organization.





## BRASIL



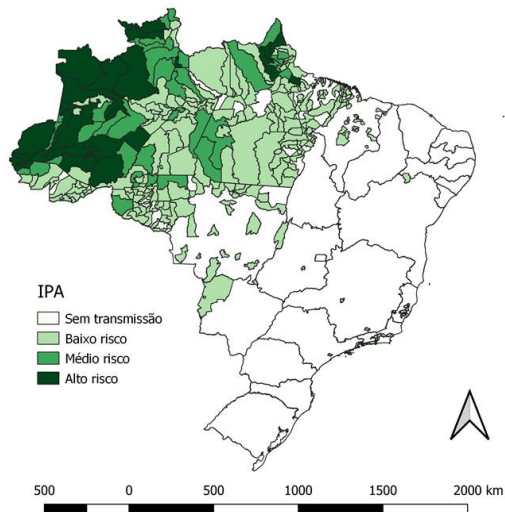
A região amazônica  
concentra 99% dos  
casos de malária



Em 2015, foram  
notificados **143.159**  
**casos de malária** no  
País, o que representou  
uma redução  
de quase 77% quando  
comparado ao ano  
2000.



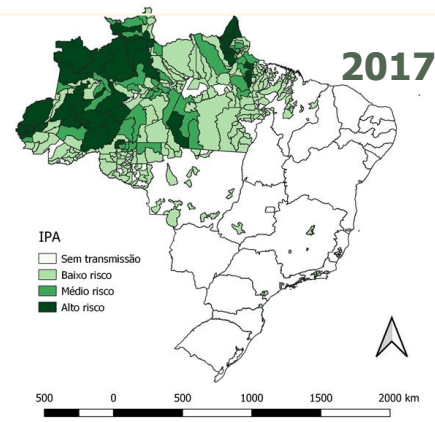
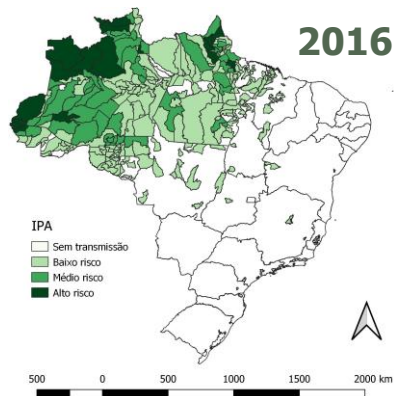
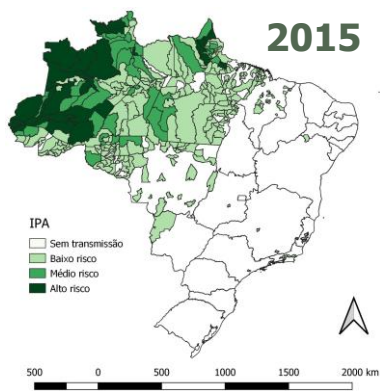
Brasil ratifica o  
compromisso com o  
desafio global, em  
**2016, lançando o**  
**plano de eliminação**  
**da malária**  
**por *Plasmodium***  
***falciparum*** e, agora,  
em fase de construção,  
apresenta a proposta de  
eliminação da malária  
até 2035.



Fonte: Sivep-Malária/SVS/MS e Sinan/SVS/MS. Excluídas lâminas de verificação de cura. Classificação da IPA: baixo risco (IPA < 10 casos/mil hab.); médio risco (IPA entre 10 e < 50 casos/mil hab.) e; alto risco (IPA ≥ 50 casos/mil hab.).



## BRASIL

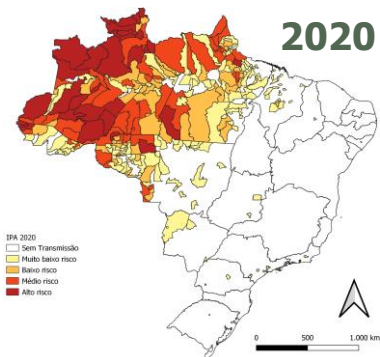
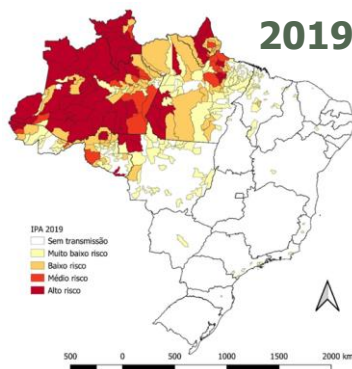
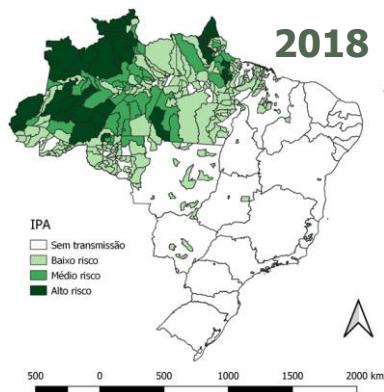


A malária tem ficado cada vez mais restrita à **Região Norte e Noroeste do Brasil**.

Em **2017** houve um **aumento de aproximadamente 50% nos casos** registrados em comparação a 2016.



## BRASIL



Nova **redução de casos de malária** no Brasil em **2019**, quando foram notificados **157 mil casos** da doença, uma redução de 19% comparado ao ano de 2018.

Em **2020**, foram registrados **145 mil casos** no país com redução de 7,8% em relação a 2019 e 25,4% em relação a 2018.



1

**A malária deve ser discutida em todos os cenários**, pois apesar de existirem áreas com menor risco, existe suscetibilidade para a transmissão da doença, devido a presença do vetor.

2

**Apesar da região amazônica ser endêmica, o risco de transmissão não é uniforme.** É fundamental que as ações de malária sejam direcionadas de acordo com as características de cada local.

3

**A redução da incidência nos últimos anos** se deve, principalmente, à continuidade e à integração das ações de saúde realizadas pelo governo federal em parceria com os estados, municípios e a população contra a malária.

4

**Mesmo com a pandemia da covid-19, os esforços foram mantidos** para realização das ações de prevenção, controle e eliminação da doença



# BRASIL SEM MALÁRIA

Proteja-se e faça o tratamento até o final



## PUBLICAÇÕES | 2020/2021

**Guia de tratamento da malária no Brasil**

2ª edição

BRASIL 2020

### FIQUE ATENTO! FEBRE PODE SER MALÁRIA

**DIAGNÓSTICO**

Estive em área endêmica ou com transmissão de malária nos últimos meses?

- SIM**: Realizar exame diagnóstico por goteira espessa ou teste rápido.
- NÃO**: Investigar outras doenças (ex: dengue, febre amarela, leptospirose, leptospirose visceral, doença de Chagas aguda, febre tifóide e outras infecções febris).

**TRATAMENTO**

Prescrever tratamento de acordo com a espécie de malária e gravidade do caso.

Repetir exame em 24h se persistirem os sintomas.

Paralisar de sintomas, realizar o diagnóstico de malária.

Essas e outras informações veja site [www.saude.gov.br/malaria](http://www.saude.gov.br/malaria) ou no **Boletim Diário Saúde**, 118 ou **Diário Notícia** - 0800 644 6645

**SINAIS E SINTOMAS DA MALÁRIA**

Fiebre, calafrios, sudorese, cansaço, náusea e outros manifestações inespecíficas. De a presença de maldário no se diagnóstico para esse caso há a possibilidade de transmissão de malária no período de 0 a 30 dias anterior à data de apresentação dos sintomas, caso possa estar com a doença.

**ÁREAS COM TRANSMISSÃO DE MALÁRIA**

Entre essas áreas estão o norte Amazônico, América Central, África subsaariana, Sudeste Asiático. Também ocorre transmissão vertical de malária em áreas de baixa endemicidade (até 10%, 10% a 10%). **ATENÇÃO!** Transmite em áreas onde transmissão pode ocorrer a reintrodução da doença.

● ÁREAS COM TRANSMISSÃO DE MALÁRIA

● ÁREAS COM RISCO DE TRANSMISSÃO DE MALÁRIA

● ÁREAS SEM TRANSMISSÃO DE MALÁRIA (Risco de reintrodução)

**DIAGNÓSTICO**

A referência para diagnóstico desta unidade de saúde é:

[www.saude.gov.br/diagnose-de-malaria](http://www.saude.gov.br/diagnose-de-malaria) e veja os centros de diagnóstico e tratamento para o paciente em todo o país.

**SINAIS DE ALARME EM CASO MALÁRIA GRAVE (sintomas de emergência médica)**

Hipotensão (pressão arterial < 90/60), convulsões, hiperparasitemia > 100.000/mcL, vômitos persistentes, alteração do estado de alerta, insuficiência renal, anemia grave, icterícia, hemorragias e hipertensão arterial.

**TRATAMENTO DA MALÁRIA**

As diretrizes para o tratamento de malária estão no "Guia de Tratamento de Malária no Brasil, 2020" disponível no [site do Ministério da Saúde](http://www.saude.gov.br/malaria).

**SAÚDE**

136

BRASIL

República Federativa do Brasil  
Ministério da Saúde

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO  
FICHA DE INVESTIGAÇÃO MALÁRIA Nº

**CASO SUSPEITO (área não endêmica):** Toda pessoa notificada ou que tenha se deslocado para área onde haja transmissão de malária, no período de 0 a 30 dias anterior à data dos primeiros sintomas, e que apresente febre acompanhada ou não dos seguintes sintomas: calafrios, calafrios, sudorese, cansaço, náusea, ou toda pessoa testada para malária durante investigação epidemiológica.

1 Tipo de Notificação 2 - Individual

2 Agravotença MALÁRIA Código (CID10) 3 Data de Notificação

4 UF 5 Município de Notificação Código (IBGE)

6 Unidade de Saúde (ou outra fonte notificadora) Código 7 Data dos Primeiros Sintomas

8 Nome do Paciente 9 Data de Nascimento

10 (ou) Idade 11 Sexo M - Masculino F - Feminino 12 Estado 13 Região/Cor 14 Escolaridade

15 Número do Cartão SUS 16 Nome da mãe

17 UF 18 Município de Residência Código (IBGE) 19 Distrito

20 Bairro 21 Logradouro (rua, avenida...) Código

22 Número 23 Complemento (apto., casa...) 24 Geo campo 1

25 Geo campo 2 26 Porto de Referência 27 CEP

28 (DDD) Telefone 29 País (se residente fora do Brasil)

**Dados Complementares do Caso**

30 Data de Investigação 31 Ocupação

32 Principal Atividade nos Últimos 15 Dias:

1 - Agrícola 2 - Pastoral 3 - Doméstico 4 - Comércio 5 - Camponês 6 - Exploração agrícola 7 - Cuidador 8 - Const. edificação 9 - Minerador 10 - Vagante 11 - Outros 12 - Militar

33 Tipo de lâmina 34 Síntomas:

1 - BP 2 - BA 3 - LVC 1 - Com sintomas 2 - Sem sintomas



## PUBLICAÇÕES | 2020/2021

### ORIENTAÇÕES PARA O PREENCHIMENTO DO SIVEP-MALÁRIA



#### ROTEIRO PARA ATENDIMENTO AO PACIENTE COM SUSPEITA DE MALÁRIA

Fazer todas as perguntas da ficha de notificação do Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Malária (Sivep-Malária), na ordem que aparece na ficha.

**Local provável de infecção:** conversar com o paciente para identificar onde é o local provável em que ele foi infectado. Essa informação é muito importante para orientar as ações de prevenção e controle da malária, principalmente de controle vetorial. Por causa do tempo de incubação da malária perguntamos: Onde ele estava 15 dias antes de começarem os sintomas? Onde passou a maior parte do tempo no horário de transmissão de malária (do anoitecer ao amanhecer)? Onde costuma ir? Costuma sair para pescar? Onde "trabalha"? Lembrar que algumas vezes o local provável de infecção pode não ser o local onde está sendo feita a notificação nem o local de residência do paciente.

Não se esqueça de preencher o resultado da lâmina ou do teste rápido.

Quando o resultado for positivo, preencher sempre o tratamento exato que foi entregue ao paciente.

#### Para os pacientes com malária:

Informar ao paciente o resultado do exame (igual espécie).

É essencial que o paciente tome todos os medicamentos corretamente, então, oriente com clareza como ele deve tomar a medicação. Escrever ou desenhar como os medicamentos devem ser tomados para ajudar o paciente a entender melhor o procedimento. Assim, ele tomará todos os doses corretamente, evitando recaídas.

Ao entregar os medicamentos ao paciente tenha certeza de que ele entendeu como tomar. Se necessário marque nos envelopes como devem ser tomados – doses diárias – ou separe em pacotinhos.

Recomendar ao paciente que volte ao posto se não se sentir melhor ou se piorar. Reforçar que não deve parar o tratamento.

Explicar que é muito importante tomar toda a medicação corretamente, até completar o tratamento, mesmo que se sinta melhor.

#### PREENCHIMENTO DA FICHA DE NOTIFICAÇÃO DE CASO DE MALÁRIA

##### • Campo 1 – Nº DA NOTIFICAÇÃO

Preencher de acordo com uma sequência numérica do Sivep-Malária para sua unidade. Este mesmo número deverá ser escrito na lâmina ou teste rápido para identificação e no livro de lâminas do posto.

##### • Campo 2 – DATA DA NOTIFICAÇÃO

Preencher com a data que você está realizando o atendimento ao paciente.

##### • Campo 5 – UF NOTIFICAÇÃO

Anotar a sigla do estado onde esta notificação está sendo realizada.

##### • Campo 6 – MUNICÍPIO DA NOTIFICAÇÃO

Preencher com o nome do município onde está sendo feita a notificação.

##### • Campo 7 – CDD. MUN. NOTIFICAÇÃO

Preencher com o código do município onde está sendo

### TESTES RÁPIDOS PARA O DIAGNÓSTICO DE MALÁRIA – Pf/Pf/Pv

#### O QUE É UM TESTE RÁPIDO?

Os testes de diagnóstico rápido para malária detectam antígenos específicos dos parasitos de malária humana, que estão presentes no sangue das pessoas infectadas. Tornam o acesso ao diagnóstico de malária possível para as pessoas que vivem em áreas remotas, onde o exame da lâmina (microscópio) não está disponível.

#### ONDE O TESTE RÁPIDO DEVE SER UTILIZADO?

- Onde não exista e não seja viável a instalação de serviço de microscopia.
- Onde não exista possibilidade de garantir diagnóstico em menos de 24 horas de outra forma.
- Em determinadas localidades que ficam inacessíveis em alguns períodos do ano e somente seja possível disponibilizar o diagnóstico por meio de teste rápido.
- No período em que a microscopia não esteja disponível no serviço, como plantões e finais de semana.

#### ARMAZENAGEM

- Destinar local apropriado para armazenagem.
- O armazenagem deverá ser em estantes ou prateleiras, distante da parede e do chão para reduzir os danos com água, umidade e contaminantes.
- Proteger do sol, do calor excessivo, de roedores e de insetos.
- Não colocar em freezer, respeitando a temperatura recomendada pelo fabricante entre 1°C e 40°C.
- Armazenar em ambientes climatizados e, quando não se dispõe de ar-condicionado ou refrigeração, garantir um sistema de ventilação natural nesse ambiente, tais como janelas e basculantes.
- Acondicionar de forma centralizada, deixando mais acessíveis os testes com menor prazo de validade.
- Controlar o estoque de testes rápidos.

### ESQUEMAS RECOMENDADOS PARA O TRATAMENTO DA MALÁRIA NÃO COMPLICADA NO BRASIL

#### ORIENTAÇÕES GERAIS

- A prescrição e a dispensação dos antimaláricos no Brasil devem ser feitas apenas com resultado laboratorial confirmatório.
- Embora as dosagens dos medicamentos descritas nas tabelas deste folheto levem em consideração o grupo etário do paciente, é recomendável que as doses sejam ajustadas ao peso dele sempre que possível, visando garantir a boa eficácia e a baixa toxicidade no tratamento da malária.
- É da maior importância que todos os profissionais de Saúde envolvidos no tratamento da malária, desde o agente comunitário de saúde até o médico, orientem adequadamente os pacientes, com linguagem compreensível, quanto ao tipo de medicamento que está sendo oferecido, à forma de ingeri-los e aos respectivos horários, e à importância de se completar o tratamento. Sempre que possível, deve-se supervisionar o tratamento.
- Toda a medicação deve ser ingerida preferencialmente no mesmo horário, todos os dias, após uma refeição, evitando, assim, vômitos.
- Em caso de vômitos no intervalo de 60 minutos da tomada, deve-se repetir toda a medicação da dose. Se ocorrer após 60 minutos, não é necessário repetir a medicação.
- Caso surjam urina escura, icterícia (pele e olhos amarelados), tontura ou falta de ar, deve-se orientar o paciente a buscar urgentemente auxílio médico.
- Sempre que possível, deve-se orientar os acompanhantes ou responsáveis, além dos próprios pacientes, pois estes, geralmente, encontram-se desatentos devido à febre, à dor e ao mal-estar causados pela doença.
- Gestantes, puérperas com até um mês de lactação e crianças menores de 6 meses não podem usar a primaquina.
- O tratamento adequado e oportuno previne a ocorrência de casos graves e, consequentemente, o óbito por malária, além de eliminar fontes de infecção para os mosquitos, contribuindo para a redução da transmissão da doença.
- Pacientes que pesem mais de 120 kg devem ter sua dose de primaquina calculada pelo peso.



## VÍDEOS LANÇADOS | 2020/2021







## CAMPANHA 2021

Se você viajou para alguma área com transmissão de malária, se começou a apresentar sintomas da doença como febre, dor de cabeça ou calafrios, procure uma unidade de saúde mais próxima a você, informe sobre sua viagem e faça o exame que é simples e gratuito. Em caso positivo, siga o tratamento até o final mesmo que não apresente mais sintomas.

O tratamento é gratuito pelo SUS e deve ser feito até o final. Com o apoio de todos, vamos acabar com esse mal.

ÁREAS COM TRANSMISSÃO DE MALÁRIA  
ÁREAS SEM TRANSMISSÃO DE MALÁRIA

ÁREAS COM TRANSMISSÃO DE MALÁRIA  
ÁREAS SEM TRANSMISSÃO DE MALÁRIA

Só no Brasil em [gov.br/saude](http://gov.br/saude)

SUS + SAÚDE  
MINISTÉRIO DA SAÚDE  
PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

LANÇAMENTO 28 DE ABRIL DE 2021

#Brasilsemmalária

#Febrepodesermalaria

#Rumoaeliminãodamalária





## **BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO**

**Boletim  
Epidemiológico**

Secretaria de Vigilância em Saúde | Ministério da Saúde

Número Especial | Nov. 2021

**Malária | 2021**

**LANÇAMENTO  
HOJE**




## ÁLBUM SERIADO



LANÇAMENTO  
**HOJE**



## ÁLBUM SERIADO



### O QUE É A MALÁRIA

A malária é uma doença infecciosa febril aguda, causada por parasitos (protozoários) transmitidos pela fêmea infectada do mosquito *Anopheles*, conhecido também por:

- Carapanã
- Muriçoca
- Mosquito-prego
- Pernilongo
- Bicuda
- Soveia

Uma pessoa doente não transmite a doença diretamente à outra pessoa. Caso não seja tratado de forma oportuna e adequada, o indivíduo pode ter a doença agravada e até chegar a falecer, além de ser fonte de infecção por meses ou anos, de acordo com a espécie parasitária.

**PALAVRAS-CHAVE**

- Malária
- Protozoário
- Mosquito



**⚠️ LEMBRE-SE:**  
*Qualquer pessoa pode contrair a malária. Indivíduos que tiveram a doença várias vezes podem apresentar poucos ou mesmo nenhum sintoma no caso de um novo episódio da doença. Ainda assim, são fontes de infecção para o mosquito.*


7

Traz orientações sobre prevenção, diagnóstico, tratamento e controle da malária.

Comunicação simples e direta para o diálogo entre o profissional de saúde e a população acometida.

O conteúdo apresenta de forma ilustrativa todos os pontos a serem abordados sobre a doença.

   /minsaude

 /ministeriodasaude

 /MinSaudeBR

DISQUE  
SAÚDE **136**

Saiba mais em  
**gov.br / saude**



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



PÁTRIA AMADA  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL